

MENDES, Guilherme do Prado. Correlação da obesidade central com a diabetes tipo II. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

## RESUMO

A obesidade e sobrepeso são importantes preocupações em saúde pública, devido a sua associação ao aumento de casos de hipertensão, dislipidemias, doenças coronarianas e Diabetes Mellitus. Resultando em alterações fisiológicas, como a elevação da produção hepática de glicose e a redução da utilização de glicose pelo tecido muscular. Essas alterações podem resultar em diferentes graus de intolerância a glicose e nos indivíduos com Diabetes Mellitus tipo II, irão influenciar o controle glicêmico, refletido por maiores níveis de hemoglobina glicosilada. O objetivo do presente estudo foi identificar a correlação da obesidade central e Diabetes Mellitus tipo II, através de uma revisão bibliográfica. O aumento das taxas de sobrepeso e obesidade associadas com a mudança de estilo de vida e o envelhecimento populacional são os fatores que explicam o crescimento da prevalência do Diabetes Mellitus tipo II. Com a elevada prevalência da obesidade, pode-se notar a relação entre gordura visceral abdominal e resistência à insulina. A obesidade é de origem multifatorial, que requer tratamento de múltipla abordagem. A programação de atividades físicas, orientações dietéticas e o uso de fármacos antiobesidade compõem os seus principais pilares. Nos indivíduos portadores da DM tipo II uma redução de 11% no peso corporal foi comprovada uma diminuição de 28% do risco de morte causada por Diabetes Mellitus. Juntamente com a resistência a insulina, a perda de peso, melhora a resposta das células betas pancreáticas à glicose e também está associado a um aumento na liberação de insulina e a redução na imunorreatividade da pró-insulina.